

## **EAD em Produção Cultural**

### **Apresentação**

Criado em 2006, o Observatório Itaú Cultural configura-se como um espaço de reflexão e pesquisa sobre o setor cultural, contribuindo para a formação de recursos humanos.

Cada vez mais, as atividades profissionais no setor cultural exigem competências no sentido da articulação entre o conhecimento dos contextos culturais e os pressupostos da administração, da produção, da economia e da política. A formação de quadros com embasamento teórico e capacidade de intervenção em realidades locais é imprescindível para viabilizar uma investigação de qualidade e uma atuação especializada.

O **EAD em Produção Cultural** busca equilíbrio entre teoria e prática, sem desprezar os subsídios históricos e conceituais. O programa pretende oferecer melhor articulação entre os diferentes módulos da formação, possibilitando encadeamentos que gerem coerência e sinergia.

### **Objetivos**

- Promover uma formação introdutória de produtores a fim de reforçar a capacidade de lidar com as especificidades da gestão cultural, bem como a compreensão das diversas demandas regionais e dos desafios do tempo presente.
- Contribuir para a capacitação de profissionais a partir da troca de experiências de atuação no âmbito público e/ou privado em várias regiões do país, buscando na diversidade das realidades locais uma formação ampla, atualizada e consistente.
- Democratizar o acesso a informação por meio do contato com profissionais nacionalmente reconhecidos, valendo-se dos recursos da educação a distância (EAD) como forma de ampliar a capacidade de realização e participação no curso.

### **Estrutura**

**Curso:** EAD em Produção Cultural

**Áreas do conhecimento:** cultura, arte, política e economia

**Forma de oferta:** curso livre, disponibilizado na modalidade de EAD

**Abrangência:** nacional

**Carga horária:** 40 horas, distribuídas no período de um mês

**Período:** de 6 de maio a 7 de junho (sem interrupção nos finais de semana)

**Número de vagas:** 150 + 30 para ações afirmativas

**Cronograma:**

- De 6 a 10 de maio (cinco dias)  
Aula 1 – Ambientação na plataforma Itaú Cultural, com Michelle Antunes
- De 11 a 17 de maio (sete dias)  
Aula 2 – Planejamento: do produtor cultural à gestão de grupos e coletivos, com Romulo Avelar
- De 18 a 24 de maio (sete dias)  
Aula 3 – Produção cultural e desenvolvimento local, com Rachel Gadelha
- Em 14 de maio, das 19h às 22h  
Videoconferência com Romulo Avelar (aula 2) e convidados
- De 25 a 31 de maio (sete dias)  
Aula 4 – Sustentabilidade: novos modelos e arranjos de financiamento, com Sonia Kavantan
- De 1 a 7 de junho (sete dias)  
Aula 5 – Comunicação e articulação, com Jonaya de Castro
- Em 5 de junho, das 19h às 22h  
Videoconferência com Sonia Kavantan (aula 4) e Jonaya de Castro (aula 5) e convidado

**Público-alvo**

Por se tratar de EAD, todas as regiões do país podem ser contempladas. O curso é voltado para produtores, agentes, artistas, pesquisadores e professores com experiência profissional na área cultural, preferencialmente vinculados a instituições culturais – públicas, privadas ou organizações da sociedade civil –, assim como para estudantes universitários associados a cursos de áreas afins e com interesse direto no tema cultural.

**Conteúdo programático**

## **Aula 1 – Ambientação na plataforma Itaú Cultural**

com **Michelle Antunes (MG)**

Será detalhado o conteúdo das aulas e feita uma navegação com os alunos pela plataforma on-line, apresentando suas possibilidades técnicas e seus recursos metodológicos. A sessão também visa estabelecer uma relação inicial entre os alunos, quebrando as resistências e a inabilidade relacionadas à aprendizagem virtual.

**Michelle Antunes** é gestora cultural e mestra em gestão de empresas e instituições culturais, com especialização em Cooperação Cultural Internacional e Comunicação: Imagens e Culturas Midiáticas. Desenvolve planejamento e gestão de projetos no Grupo Infâncias e na Inspire Gestão Cultural. Foi produtora e monitora de vários cursos a distância, como Gestão de Grupos e Espaços Culturais; Gestão do Patrimônio Cultural Imaterial; Arte e Espaço; Da Casa: Cinco Portas; e Programa de Formação em Gestão Cultural para Pontos de Cultura do Brasil. Trabalhou na produção executiva do Núcleo de TV e Multiplataformas da Conspiração Filmes.

## **Aula 2 – Planejamento: do produtor cultural à gestão de grupos e coletivos**

com **Romulo Avelar (MG)**

A aula discutirá a importância do planejamento estratégico como ferramenta para grupos, espaços e instituições culturais, analisando as várias fases do seu processo de elaboração e o envolvimento da equipe de forma participativa. Apresentará, ainda, a estruturação de modelos de planejamento estratégico, com a discussão de instrumentos específicos para a área cultural, seus possíveis resultados e sua aplicabilidade a partir de exemplos nacionais, sem deixar de considerar a potencialidade local de cada região para se debater a possível movimentação em torno de eventos culturais. Entre os assuntos que devem vir à tona ao longo desta disciplina estão as ferramentas de gestão e produção de projetos como ações e programas culturais; o planejamento estratégico da produção-executiva; a montagem e a coordenação de equipes de produção; e a execução, o controle orçamentário e o domínio de ferramentas de avaliação e sistematização dos resultados.

**Romulo Avelar** é administrador e gestor cultural. Estudou na Escola de Produção Cultural da Fundação Progresso, no Rio de Janeiro. Atuou em iniciativas culturais de diversas empresas e na área pública: foi diretor de promoção da Fundação Clóvis Salgado – Palácio das Artes, em Belo Horizonte (MG), assessor especial da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais, presidente da Comissão Técnica de Análise de Projetos da Lei Estadual de Incentivo à Cultura e presidente da Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte. Foi consultor de planejamento do Grupo Galpão e da Casa do Beco e prestou consultoria a dezenas de artistas, grupos e instituições culturais. Nos últimos 20 anos, tem ministrado cursos nas áreas de produção, planejamento e gestão cultural em várias cidades

brasileiras. É autor do livro *O Averso da Cena: Notas sobre Produção e Gestão Cultural* e coautor de *Do Grupo Galpão ao Galpão Cine Horto: Uma Experiência de Gestão Cultural*.

### **Aula 3 – Produção cultural e desenvolvimento local com Rachel Gadelha (CE)**

O objetivo é preparar os alunos para a produção na área da cultura, na esfera pública ou privada, conduzindo os projetos de modo sustentável e posicionando-os de maneira a explorar as melhores oportunidades em cada área de atuação do setor e dialogar com o meio em que está inserido, avaliando os impactos locais. Voltada para a atuação do produtor, a aula tratará das condições necessárias para a criação e execução dos projetos artístico-culturais, na relação entre artistas, financiadores e público; bem como nas etapas de pré-produção, produção e pós-produção, ou seja, idealização, execução e fechamento do ciclo, com balanço, prestação de contas e perspectivas de continuidade. O módulo convidará a refletir sobre as transformações desencadeadas ou potencializadas por projetos, programas, políticas e organizações culturais, sob o entendimento de que não mais é possível dissociar cultura e desenvolvimento. A cultura pode estar relacionada não somente ao crescimento econômico, mas também a transformações urbanas, a recriações identitárias, a mudanças na qualidade de vida das pessoas, à visibilidade política de determinados grupos e regiões e à segurança pública, entre outras dimensões.

**Rachel Gadelha** é mestra em políticas públicas e sociedade pela Universidade Estadual do Ceará (Uece); e em gestão cultural pela Universidade de Barcelona. É também graduada em antropologia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e especializada em administração e gestão em organização de eventos pela Uece. Entre 1997 e 2015, foi diretora da Via de Comunicação, empresa idealizadora e realizadora do Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga; gestora do Cineteatro São Luiz e diretora de articulação institucional do Instituto Dragão do Mar e da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará. É autora do livro *Produção Cultural: Conformações, Configurações e Paradoxos* (2015), coorganizadora do *Economia Criativa: Uma Nova Perspectiva* (2007) e produtora-executiva do *Nos Acordes do Jazz & Blues: Memórias do Festival Jazz & Blues de Guaramiranga* (2013). Leciona cursos e disciplinas na área de produção e gestão cultural em universidades e instituições de ensino, como é o caso do Curso de Especialização em Gestão e Políticas Culturais promovido pelo Itaú Cultural e pela Universidade de Girona. Foi coordenadora pedagógica do curso técnico Laboratório de Produção Cultural em 2014 e 2015.

### **Aula 4 – Sustentabilidade: novos modelos e arranjos de financiamento com Sonia Kavantan (SP)**

A aula analisará as possibilidades de financiamento e estratégias de sustentabilidade para o setor cultural, desde leis de incentivo fiscal e arranjos colaborativos (como *crowdfunding* e *matchfunding*) até novos caminhos que se abrem com os fundos patrimoniais, objetos da Lei nº 13.800/2019, que podem se tornar um instrumento importantíssimo para a sustentabilidade de médio a longo prazo das organizações culturais. Ainda mais, abordará a potencialidade das redes sociais como instrumento de mobilização cultural e de recursos que possam viabilizar ações e iniciativas de artistas e produtores culturais, ressaltando a relevância de reconhecer seu público e manter um relacionamento direto e permanente, com o objetivo de fidelização e troca de conhecimentos.

**Sonia Kavantan** é socióloga e pedagoga formada pela Universidade de São Paulo (USP). É produtora cultural, com 30 anos de experiência na área educacional e cultural, sendo 22 deles em produção, marketing cultural e captação de recursos.

### **Aula 5 – Comunicação e articulação com Jonaya de Castro (SP)**

Será discutido o papel dos meios de comunicação nos dias atuais e os aspectos da comunicação como ferramenta de relacionamento com o público e entre produtores para transmitir os projetos, objetivos e missão dos equipamentos e coletivos culturais. Além disso, procura-se reconhecer a influência das iniciativas culturais no âmbito local – como estratégia de promoção das agendas e como método para criação e articulação de redes. Esse recorte se justifica na medida em que cada vez mais, no meio artístico-cultural, a construção de redes, seja entre produtores, seja com os públicos, é instrumento essencial para o fortalecimento e a sustentabilidade de ações e iniciativas, da mesma forma que propicia um trabalho colaborativo e compartilhado.

**Jonaya de Castro** é idealizadora do [labExperimental.org](http://labExperimental.org) e orientadora de cultura de rede no curso de gestão do Itaú Cultural. É integrante da Cátedra Unesco de Cultura e Desenvolvimento e foi coautora da publicação *Inspirador 1.2*, do Instituto Goethe. Integra os coletivos Condomínio Cultural e Bancada Ativista.

### **Processo de seleção e avaliação**

#### **Critério de seleção**

Para melhor aproveitamento do curso, os alunos devem ter concluído o ensino médio e ser profissionais atuantes na área da cultura. Será dada prioridade aos inscritos com idade acima de 18 anos.

Quanto à seleção, serão priorizados os candidatos envolvidos com projetos e ações na área cultural, bem como produtores, artistas, estudiosos e pesquisadores vinculados a instituições culturais – públicas, privadas ou organizações da sociedade civil. Será destinada uma vaga por instituição.

Está prevista uma proporcionalidade de vagas por região/estado. Serão oferecidas 180 vagas, sendo 30 delas para ações afirmativas.

### **Sistemas de avaliação e controle de frequência**

A leitura dos conteúdos e a participação no fórum de debates são obrigatórias para que o aluno obtenha o certificado de conclusão do curso. Relatórios quantitativos de acompanhamento de acesso ao curso e participação no fórum serão gerados pelo sistema administrador da plataforma.

A análise qualitativa de participação no fórum será realizada diariamente pela monitoria, supervisionada pelas coordenações de conteúdo e pedagógica. O controle de frequência é feito a partir da participação dos alunos em cada uma das disciplinas, por meio de respostas e interação nos fóruns. Os alunos são notificados de forma personalizada, com o intuito de alcançar uma comunicação assertiva que supra as necessidades individuais de aprendizado.

### **Certificação**

Será outorgada uma certificação on-line aos alunos que atingirem participação mínima de 70% no curso.

### **Ficha técnica**

#### **Coordenação geral**

Luciana Modé

#### **Coordenação de conteúdo e pedagógica**

Observatório Itaú Cultural

#### **Produção/assistência**

Guilherme Silva

Rafael Figueiredo

Marcel Fracassi

#### **Corpo docente**

Jonaya de Castro

Michelle Antunes

Rachel Gadelha  
Romulo Avelar  
Sonia Kavantan

**Monitoria**

Isadora Fachardo

**Desenvolvimento**

CodeBit  
Fernando Oliveira  
Kenzo Okamura

**Suporte técnico**

CodeBit

**Produção**

Rafael Figueiredo  
Marcel Fracassi

**NÚCLEO DE INOVAÇÃO/OBSERVATÓRIO**

**Gerência**

Marcos Cuzziol

**Coordenação**

Luciana Modé

**Coordenação de inovação**

Fernando Oliveira

**Inovação**

Felipe Santini  
Fernando Oliveira  
Kenzo Okamura

**Observatório**

Guilherme Silva  
Rafael Figueiredo  
Marcel Fracassi

**NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO**

**Gerência**

Ana de Fátima Sousa

**Coordenação**

Carlos Couto

**Design e projeto gráfico**

Guilherme Ferreira